



## **ESPORTE E CULTURA**

### **A Olimpíada Tricolor foi uma festa**

Durante nove dias, o São Paulo viveu a festa da II Olimpíada Vermelho, Branco e Preto, reunindo milhares de associados no Morumbi, com esporte, música e cultura. Veja a cobertura nesta edição.



**FUTEBOL:**  
**ENFIM,**  
**A DECISÃO**  
**Página 6**

### **LEIA AINDA:**

**Um desafio no Teste -Página 16**

**A Festa Alemã em novembro -Página 15**

**O clube perde um fundador -Página 12**

**As inaugurações no Morumbi -Página 13**

**Os esportes amadores -Páginas 10 e 11**

**O presidente em foco -Página 2**

**As notícias do "Acontece" -Página 3**

**Você conhece o São Paulo? -Página 5**

## “São Paulo Notícias”

Publicação mensal destinada aos sócios do São Paulo Futebol Clube

### CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

*João Brasil Vita*

Vice Presidente

*José Eduardo Mesquita Pimenta*

1º Secretário

*Milton José Neves*

2º Secretário

*Adalberto José Monteiro*

### DIRETORIA 82/84

Presidente:

*José Douglas Dallora*

Vice-Presidente:

*Constantino Cury*

1º Secretário:

*Cláudio Aidar*

2º Secretário:

*Dácio Penna César Dias*

1º Tesoureiro:

*Sílvio Alves Barros Filho*

2º Tesoureiro:

*Chafik Rayes Junior*

Diretor de Futebol:

*Marcelo Martines*

Diretor de Esportes Amadores:

*Paulo Elysio de Andrade*

Diretor de Promoções:

*Celso Santos Grellet*

Diretor de Obras:

*Arnaldo de Araújo*

Diretor de Patrimônio:

*José Carlos Brandilhone*

Diretor Social:

*Basílio Rodrigues de Oliveira*

Diretor Jurídico:

*Carlos Miguel Castex Aidar*

Assessores da Presidência:

*Olten Ayres de Abreu e*

*Fernando Souza Toledo*

Redatores:

*Jorge Rodrigues Mello*

*Júlio Deodoro*

*Luiz Carlos Ramos*

### REDAÇÃO

*Estádio Cícero Pompeu de Toledo*

*— Praça Roberto Gomes Pedrosa*

*s/nº — Jardim Leonor — CEP*

*05653 — Caixa Postal nº 1901 —*

*Morumbi — S.Paulo — Telefo-*

*nes: 814.3377 e 814.0897*

Telegrama: “Tricolor”

DIAGRAMAÇÃO E

IMPRESSÃO

GRÁFICA FICHA TRÍPLICE

# O PRESIDENTE EM FOCO

O mês passado ficará gravado na memória de todos os são-paulinos. Entre as últimas realizações do presidente José Douglas Dallora destacamos a II Olimpíada “Vermelho-Branco-Preto”, que movimentou as dependências do clube de 8 a 16 com uma frequência como há muito tempo não ocorria.

As atrações, naturalmente, foram inúmeras e o ponto culminante, no dia 12, consistiu na apresentação da excelente orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, sob a batuta do simpático maestro Eleazar de Carvalho. Naquela manhã-tarde, estiveram no Parque Social cerca de 14 mil pessoas, o mesmo ocorrendo, no domingo, dia 16, por ocasião do encerramento do importante evento. E o que poderíamos dizer sobre o sucesso da grande realização?

As competições esportivas movimentaram todos os setores, com jogos seguidos, nas quadras de basquete, tênis e vôlei, nos Ginásios I, II e III, no campo social e, afinal, em todos os locais disponíveis, com futebol, vôlei, basquete, hóquei, judô, bocha, dama, tênis, rugby, natação, xadrez, atletismo, futebol de salão, ginástica masculina e feminina, patinação artística, balet e outros, numa movimentação constante e digna de uma verdadeira Olimpíada.

E não podemos esquecer dos outros eventos realizados por ocasião da grande festa esportiva. Tivemos a inauguração simbólica da Sala de Troféus — a definitiva já está sendo providenciada — oportunidade em que os nossos campeões Adhemar Ferreira da Silva, bi do salto triplo, Eder Jofre, o campeão dos galos de todos os tempos, e Hideraldo Luiz Belini, o homem que ergueu a taça “Jules Rimet” na tarde de 29 de junho de 1958, na conquista do primeiro mundial de futebol conquistado pelo Brasil foram homenageados.

Além da belíssima festa, onde os homenageados receberam mimos da diretoria do São Paulo, o clube foi movimentado com a presença do Coral da CESP, cantor Francisco Egidio, por ocasião da tarde de encerramento, Fanfarra da Natação, Festival de

Batidas, conjuntos de samba, fogos de artifício e muito chopp para os presentes. Desataque-se, também, as barra-



cas finamente ornamentadas e muitas outras atrações que enriqueceram e deram vida ao nosso querido São Paulo FC.

A Olimpíada “vermelho-branco-preto” já está enquadrada como uma das grandes realizações do clube. E, pelo sucesso alcançado este ano, muitos são os projetos para a III Olimpíada. Dallora e o diretor de Esportes Amadores, Paulo Elysio de Andrade,

estão estudando detalhes para o próximo evento. Claro que a Olimpíada será aperfeiçoada e vamos ter entre outras atrações a “Tocha Olímpica”, que será conduzida por grandes atletas do tricolor, percorrendo locais previamente escolhidos até a sua colocação na pira a ser instalada. Sonho? Não, pois o São Paulo é um clube diferente e tem condições, como ninguém, de preparar e realizar uma Olimpíada verdadeira, dedicada, exclusivamente, para os seus associados.

O presidente está com outros importantes planos que serão executados até o fim do ano e outros para o futuro.

Não esqueçamos, porém, que as obras do futuro vão depender de todos os são-paulinos. Torna-se imprescindível convencer Dallora a permanecer na presidência por mais dois anos. Abril vem aí e, pelo que realizou em sua primeira gestão, Dallora deve e precisa merecer o apoio incondicional de todos os que integram a família tricolor.

E pelo que temos observado, este é, realmente, o pensamento de uma maioria incontestável.

## São Paulo Notícias Para Anunciar

DEPTO. COMERCIAL E PROMOÇÕES

Telefones: 814.3377 (R. 131)

E 814.7921 (C/Márcia)

### Nova linha de Ônibus servindo o S. Paulo FC

Mais uma linha de ônibus foi inaugurada há dias, servindo ao Estádio do São Paulo FC. Trata-se da linha “Jardim das Palmas a Estação Ana Rosa”, passando o referido coletivo, tanto na ida como na volta, pelo Estádio do tricolor bandeirante, sendo este o seu trajeto completo: IDA — Rua dr. José Maria Pinto Zilli, R. Jean Albert, R. Chacorré, R. José Franco de Miranda, R. dr. Luiz Migliano, R. Marechal Hastinphilo de Moura, R. São Pedro de Fourier, Av. Pres. Giovanni Gronchi, Av. Albert Einstein, R. Ruge-ro Fazano, Av. Padre Leuret, Av. Morumbi (Estádio do S.

Paulo), R. Comendador Adibo Aires, R. Prof. Luiz Oliani, R. Aristeu Seixas, R. Dr. Seraphico de Assis Carvalho, R. Comendador Adibo Aires, R. Engenheiro Oscar Americano (antiga Sebastião de Proenza), Praça Américo de Moura, Av. das Tajuras, Av. Cidade Jardim, Av. Brig. Faria Lima, Av. Rebouças, Av. Paulista, Praça Osvaldo Cruz, Av. Bernardino de Campos, R. Vergueiro e Estação Ana Rosa. TRAJETO DE VOLTA — O mesmo, até a av. Brig. Faria Lima (direção pinheiros), largo da bata (retorno), Av. Brig. Faria Lima, até a Cidade Jardim, prosseguindo até o final, à Rua Dr. José Maria Pinto Zilli.

## RECORDE AINDA DE PÉ

Muita gente ainda discute a capacidade real do Estádio do Morumbi, mas na verdade é preciso esclarecer que, ultimamente, mesmo quando lotado, o Estádio não tem tido sua capacidade máxima, face à determinação da Segurança. Nos grandes acontecimentos o tricolor só pode vender um número limitado de ingressos, de acordo com o parecer dos responsáveis pela Segurança do Estádio.

Para esclarecer um pedido que nos foi feito, podemos afirmar que o recorde de público no Estádio são-paulino ainda em vigor ocorreu no dia 9 de outubro de 1977 — uma das decisões do campeonato paulista. Jogaram Corinthians e Ponte Preta. O público pagante foi de 138.032 e a estimativa dos não pagantes: 6.000 com o total, portanto, de 144.032 torcedores.

Recorde que, dentro do critério atual, dificilmente será superado.

## ELES COMEM BEM...

Os atletas profissionais do São Paulo, quando concentrados no clube para os jogos que são realizados no Morumbi, são muito bem alimentados. E se jogam mal ou quando não acertam não é, evidentemente, por falta de comida. Vejamos, por exemplo, o cardápio de um dos jantares rotineiros, na concentração, servido às 19 horas: Creme de Aspargos; Salada Completa; Spagheti à Bolonhesa; Feijão e Arroz; Filé Mignon c/ Champion; Sobremesa e Café. E às 22 horas, lanche, com Sanduíches, Iogurte, Sucos e Refrigerantes.

E vocês querem mais...

## O 2º ACAMPAMENTO

Com o sucesso do primeiro, teria de haver o segundo este ano mesmo: já estão abertas as inscrições para o II Acampamento do COD, que funcionará no Morumbi nos dias 25, 26 e 27 de novembro, reunindo garotos a partir de sete anos de idade. As inscrições podem ser feitas até o dia 19. Maiores informações devem ser obtidas na Secretaria do COD.

## Estudos Especiais aniversariou

A Comissão de Estudos Especiais foi instituída pelo presidente José Douglas Dallora há exatamente um ano para um levantamento geral de todas as necessidades do clube. E sob a presidência do Conselheiro Ubirajara Jarbas de Souza, a referida Comissão iniciou um traba-

lho profundo para importantes reformas e realizações em benefício do tricolor bandeirante. E os Estudos prosseguem, já que muita coisa ainda será feita para o São Paulo crescer a ponto de não mais ser alcançado.

## A SAUNA, QUASE PRONTA

Os associados do tricolor, ainda este mês, poderão voltar a frequentar a Sauna. Após uma reforma completa nos pisos, paredes e aparelhamentos aquela dependência apresenta um novo visual. Novas toalhas e roupões foram adquiridos e assim, dentro de mais alguns dias, os são-paulinos terão o seu ponto de encontro, para as fofocas de praxe...

## 31 ANOS DE CLUBE

Pois é, pouca gente sabe de uma coisa. O dr. Dalzel Freire Gaspar pode ser considerado "móveis e utensílios" do São Paulo FC., pois ele pertence ao Departamento Médico do tricolor desde 1952. Há, portanto, 31 anos vem desenvolvendo suas atividades, curando os atletas profissionais e amadores do clube. São-paulino da velha guarda, homem simples e dedicado, o dr. Dalzel quase não aparece para a imprensa. Mas é um baluarte que merece ser destacado. E aqui vai o nosso abraço ao velho comandante do Departamento Médico.

## NELSINHO, CUIDADO

Nelsinho é um dos valores do tricolor que veio do time de baixo. Graças às suas qualidades, foi campeão pela seleção brasileira que esteve em Toulon, França, na direção do técnico Sebastião Lapola. E ganhou merecidamente, a posição de titular como lateral esquerdo do conjunto principal do São Paulo. Mas Nelsinho, por falta, talvez de orientação, deu uma entrevista criticando o técnico Parreira, da seleção nacional. E isso poderá prejudicá-lo no futuro. A seleção está nas mãos dos cariocas e os desmandos vão continuar. Mas você, Nelsinho, é profissional e não pode entrar nessa, pois o seu futuro está nas mãos da CBF em termos de seleção nacional.

O mesmo conselho estamos dando ao ponteiro Zé Sérgio e pelo mesmo motivo. Esse tipo de desabafo não leva a nada.

Serve apenas para prejudicar o próprio atleta.

## NOVA PORTARIA

Depois da inauguração das garagens, chega a vez da nova portaria social

do conjunto poliesportivo do São Paulo ficar pronta, com as obras sendo encerradas em ritmo de Tricolor. Com o crescimento do clube, tornou-se necessária uma portaria mais ampla e o presidente José Douglas Dallora deu prioridade a essa obra, tornando mais tranqüila e confortável a chegada dos associados ao Morumbi. Já no verão, a nova portaria estará funcionando, com modernas catracas e espaço para a área administrativa. Os sócios deverão apresentar a carteira social com recibo do trimestre vigente. A entrada de visitantes é permitida somente na companhia do associado responsável, após a assinatura no livro correspondente. A inauguração da nova portaria ficou para o dia 15.

## VOLTOU MUITO BEM

Recuperado totalmente de uma grave contusão que o afastou dos gramados, Márcio Araujo retornou à equipe principal do tricolor contra o Juventus e o fez de maneira magnífica. Mostrou ser o dono da posição como volante. Modesto, Márcio Araujo acha que ainda precisa lutar para ser titular. Mas, na verdade, ele está com tudo para ser um dos melhores do país na posição. Tem colocação, visão completa do gramado, sabe fazer lançamentos preciosos e chuta muito bem. Pode ser, hoje, um exagero, mas se não acontecer algum desastre, estaria nascendo um novo Falcão.

Vamos dar tempo ao tempo.

## VII FESTIVAL DE BALLETT

Em plena atividade, o pessoal vinculado ao ballet do São Paulo FC. vai realizar, no dia 5 de dezembro, próximo, às 20 horas, no Teatro "Paulo EIRÒ", localizado à Av. Adolfo Pinheiro, 765, proximidades de Santo Amaro, o VII Festival de Ballet, sob o comando da professora coreógrafa Cristina Marcelino.

Os são-paulinos que quiserem prestigiar o importante acontecimento poderão adquirir os seus convites, com antecedência, na Gerencia Social do clube.

## FELIZARDOS DA OLIMPÍADA

Por gentileza da agência de turismo TROPITUR foram sorteadas, no encerramento da Olimpíada tricolor, entre conselheiros e associados, 4 passagens aéreas de São Paulo para o Rio, Porto Alegre, Fortaleza e Manaus, respectivamente. Foram beneficiados os associados Chafik Rayes Junior, Alexandre Mayer, Nelson Baltazar e Ana Paula Cotrin.

# Classificações do São Paulo nos Campeonatos Paulistas

A título de curiosidade e para conhecimento de todos os adeptos do nosso querido tricolor apresentamos, abaixo, as classificações obtidas pelas equipes são-paulinas em todos os campeonatos paulistas, até o ano passado.

Verificamos, pela estatística, que o São Paulo foi campeão por 12 vezes, nas seguintes oportunidades: 1943, 1945, 1946, 1948, 1949, 1953, 1957, 1970, 1971, 1975, 1980 e 1981.

Eis a relação completa das colocações até então obtidas:



Contra o Palmeiras o S.Paulo "virou" ganhando por 2x1 e nos flagrantes os palmeirenses se defendem evitando outros gols.

ANO	CLASSIFICAÇÃO	ANO	CLASSIFICAÇÃO
Campeonato de 1936	.4º colocado com 26 p.p.	Campeonato de 1962	.. 3º colocado com 6 p.p.
Campeonato de 1937		Campeonato de 1963	.2º colocado com 16 p.p.
	Foi desclassificado após o 1º turno	Campeonato de 1964	.4º colocado com 27 p.p.
Campeonato de 1938	.. 2º colocado com 4 p.p.	Campeonato de 1965	.5º colocado com 27 p.p.
Campeonato de 1939	.5º colocado com 21 p.p.	Campeonato de 1966	.4º colocado com 23 p.p.
Campeonato de 1940	.6º colocado com 21 p.p.	Campeonato de 1967	.2º colocado com 13 p.p.
Campeonato de 1941	.. 2º colocado com 9 p.p.	Campeonato de 1968	.5º colocado com 24 p.p.
Campeonato de 1942	.. 3º colocado com 6 p.p.	Campeonato de 1969	.3º colocado com 21 p.p.
<b>Campeonato de 1943</b>	... 1º colocado com 7 p.p.	<b>Campeonato de 1970</b>	.... 1º colocado com 9 p.p.
Campeonato de 1944	.2º colocado com 11 p.p.	<b>Campeonato de 1971</b>	.... 1º colocado com 8 p.p.
<b>Campeonato de 1945</b>	.... 1º colocado com 3 p.p.	Campeonato de 1972	.. 2º colocado com 8 p.p.
<b>Campeonato de 1946</b>	.... 1º colocado com 3 p.p.	Campeonato de 1973	(1º turno 5º colocado com 9 p.p. 2º turno 8º colocado com 14 p.p.)
Campeonato de 1947	.4º colocado com 15 p.p.	Campeonato de 1974	(1º turno 6º colocado com 12 p.p.) (2º turno 2º colocado com 06 p.p.)
<b>Campeonato de 1948</b>	.... 1º colocado com 6 p.p.	<b>Campeonato de 1975</b>	.... 1º colocado - Campeão
<b>Campeonato de 1949</b>	.... 1º colocado com 8 p.p.	Campeonato de 1976	... 4º colocado com 1 p.p.
Campeonato de 1950	.2º colocado com 13 p.p.	Campeonato de 1977	..... Desclassificado
Campeonato de 1951	.4º colocado com 19 p.p.	Campeonato de 1978	..... Vice-campeão
Campeonato de 1952	.2º colocado com 14 p.p.	Campeonato de 1979	..... Desclassificado
<b>Campeonato de 1953</b>	.... 1º colocado com 6 p.p.	<b>Campeonato de 1980</b>	..... Campeão
Campeonato de 1954	.3º colocado com 17 p.p.	<b>Campeonato de 1981</b>	..... Campeão
Campeonato de 1955	.3º colocado com 14 p.p.	Campeonato de 1982	..... Vice-Campeão
Campeonato de 1956	.. 2º colocado com 8 p.p.		
<b>Campeonato de 1957</b>	.... 1º colocado com 6 p.p.		
Campeonato de 1958	.2º colocado com 16 p.p.		
Campeonato de 1959	.3º colocado com 23 p.p.		
Campeonato de 1960	.8º colocado com 30 p.p.		
Campeonato de 1961	.3º colocado com 19 p.p.		

# VOCÊ CONHECE O SÃO PAULO?

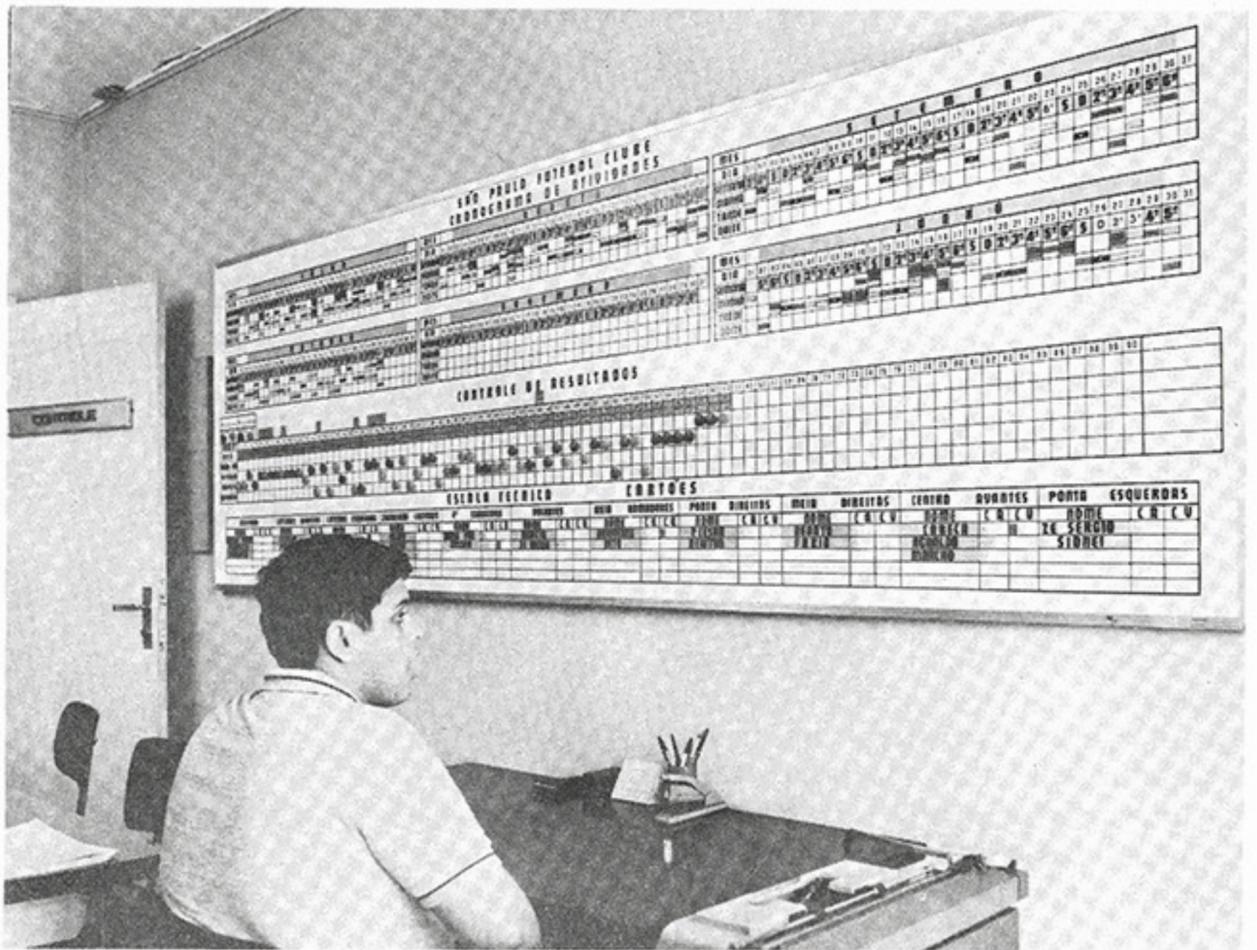
Evidentemente, nem todos conhecem o São Paulo por dentro, isto é não sabem o que se passa por dentro dos bastidores. Há os que gostam do futebol, mas só tomam conhecimento do ocorrido dentro das quatro linhas do gramado.

No entanto, há uma série de coisas que todos deveriam conhecer mais de perto. Há o torcedor omissivo. Falam muito, mas, muitas vezes, sequer comparecem aos jogos do clube. Basta observar o comparecimento de público nos jogos efetuados em nosso Estádio. Presença quase ridícula, exceção feita por ocasião dos grandes clássicos.

Pois é, mesmo assim existem os que por maldade ou desconhecimento, fazendo críticas sem o menor sentido, quando afirmam, nos corredores do clube, que o Setor de futebol no São Paulo é desorganizado, não havendo planejamento e orientação de seus responsáveis.

Falam por falar, eis que o São Paulo pode se orgulhar por estar aparelhado como poucos clubes no Brasil, possuindo uma estrutura completa, em todos os quadrantes exigidos pela perfeição. Por isso mesmo, nós convidamos a todos os torcedores e associados para observarem de perto o que é uma organização perfeita.

E, dentro do próprio Estádio, está localizada a sala da gerência de futebol profissional e amador. Trata-se de um



Na foto, quadro geral do Controle Técnico, onde há o controle de resultados, cartões e outros importantes detalhes Técnicos.

paulista. Mas não é só. Na Divisão Técnica, onde você encontra o impossível, estão o Luiz Godoy, que não precisa de apresentação, o Vicente Plumeri e o Lyneu de Oliveira Arraiz, veteranos funcionários do nosso clube. O time de

de muitos e muitos anos, auxiliado com a dedicação do preparador José Roberto Calichio

## Você precisa saber

E aqui, nós convidamos o amigo são-paulino para comparecer e ver de perto o que estamos afirmando. Você vai encontrar tudo atualizado, como classificações completas dos campeonatos infantil, juvenil, júnior e de profissionais. Em quadros bem visíveis, é fácil encontrar os atletas que receberão cartões amarelos ou vermelhos, observando, assim, os que estão "pendurados" ou os que já cumpriram a famosa automática.

Não precisaríamos, talvez, insistir no que possuímos de bom, mas saibam, que todos os dados sobre o atleta, sua família, peso, idade, aniversário — e sendo ele profissional — vencimento do contrato, salários, gratificações, etc. Já entre os amadores, a título de ilustração saiba que o atleta, após o período de adaptação, inicia a preparação orgânica, física e técnica, que consiste em aperfeiçoar o jogador em seus pontos falhos. É feito um trabalho para aperfeiçoar o seu físico e dar-lhe uma alimentação planejada e supervisionada pelo Departamento Médico, onde são feitos exames médicos bimensais visando acompanhar o crescimento do atleta, bem como o seu fortalecimento muscular. Cada jogador possui uma pasta com dados sobre seu clube anterior, evolução física, doenças, contusões, conduta social, física, técnica, etc. E você, afinal, percebeu que sabe muito pouco sobre o que é o São Paulo por dentro?



José Eduardo Chimelo, gerente de futebol, com os quadros onde são controlados os cartões recebidos pelos profissionais, colocação das equipes e outros detalhes.



Na sala da Divisão Técnica, os seus responsáveis: Luiz Godoy, Vicente Plumen e Silva Oliveira Arraiz, sempre em intensa atividade.

trabalho digno de ser visto de perto, onde você encontra o que desejar, de qualquer atleta profissional ou amador, com quadros, estatísticas de artilheiros, jogos realizados desde o início das atividades do tricolor e muitos outros detalhes que você jamais poderia imaginar.

Marcelo Martinez responde pelo futebol profissional e Francisco Vidigal, pelo futebol amador. E a gerência do futebol está sob a responsabilidade de um profissional que dispensa qualquer tipo de apresentação: José Eduardo Chimelo, com vasta bagagem dentro do futebol

profissionais possui um técnico do porte de Mário Travaglini, auxiliado por Waldir de Moraes, Gilberto Tim, um excelente preparador físico, tendo como assessores outros homens de indiscutíveis qualidades. E entre os amadores, ali está o técnico e encarregado do Departamento Amador. Firmo Mello, um são-paulino

Com o encerramento do segundo turno e da quase interminável fase de classificação do Campeonato Paulista de Futebol, o São Paulo entra no Torneio Octogonal — a fase decisiva — como um dos grandes favoritos ao título de 1983. Se os sete primeiros meses do campeonato foram monótonos, de jogos repetitivos, sem conseguir atrair público, pelo menos resta a esperança de que na próxima fase o futebol volte a ser, por algumas semanas, o esporte das multidões.

A torcida do São Paulo não tem motivos para maiores reclamações do seu time, que entrou na fase decisiva como líder absoluto do longo torneio, após superar diversas dificuldades. Assim, o público deverá aumentar bastante no Octogonal, tornando o Morumbi o estádio mais adequado para a decisão.

Assim como nos anos anteriores, o Tricolor surge em excelentes condições para disputar o título, utilizando sua força máxima — da qual fazem parte Renato e Careca, recentemente convocados para a Seleção Brasileira, finalista



Renato, figura destacada do ataque tricolor e "artilheiro", marcando um dos seus gols.

da Copa América —, sob o comando tranquilo do técnico Mario Travaglini.

Em 80 e 81, o São Paulo chegou ao bicampeonato paulista. Em 82, o "tri"

escapou, mas com o Tricolor ficando mais uma vez em uma posição de destaque, o vice. E, agora, o negócio é torcer: que venha o título.

## Uma aproximação benéfica: Jogadores e Conselheiros

O presidente Dallora tem incentivado, com todo o empenho, a aproximação entre o elenco profissional e os Conselheiros do clube. Uma maneira fácil de os jogadores são-paulinos conhecerem os conselheiros. Por isso mesmo, além dos jantares que são realizados na concentração, com a presença de dois ou mais Conselheiros como convidados especiais, por ocasião dos jogos que o São Paulo tem realizado no interior paulista, são convidados para participarem da Delegação alguns Conselheiros.

Quando o tricolor esteve em Ribeirão Preto, a delegação foi acompanhada pelo Moury Pereira Santos. E o seu entusiasmo pelo que apreciou foi tal que ele enviou duas cartas ao clube. Uma para o técnico Mário Travaglini e outra para o arqueiro Waldir Perez. Na missiva ao técnico, entre outras coisas, o Moury afirma: "Muito honrado com a incumbência, foi com enorme satisfação que pude comprovar o alto espírito profissional e harmonioso reinante entre dirigentes, comissão técnica, auxiliares e jogadores, todos trabalhando numa perfeita sintonia e, tenho certeza, em busca do

objetivo comum à família São-paulina". E ao nosso arqueiro Waldir Perez, o Moury disse em sua carta: "Não poderia deixar de registrar a minha grande satisfação em fazer parte da comitiva que viajou para Ribeirão Preto. Os momentos felizes que me foram proporcionados por esse excelente grupo de atletas, a lisura de comportamento e sobretudo a dignidade que enaltece a valoriza o homem, em um momento em que o ceticismo é uma constante, serviram para for-

talecer minha admiração pelo grupo.

Minha satisfação ganha corpo por ter a certeza que serão 'gente' como vocês que tornarão cada vez mais forte e respeitado o nosso amado 'S.P.F.C.', fazendo-o como modelo para os demais clubes, engrandecendo o nosso futebol e carreando o respeito para a classe. São palavras, mas realmente sinceras, rogando a Nossa Senhora Aparecida que os protejam. (Para os humildes, fortes e dignos não existem derrotas)."

## Campeonato de Veteranos

Foi iniciado no dia 29 do mês passado e prosseguirá, durante o mês corrente de Novembro, o Campeonato Paulista de Veteranos, iniciativa de um grupo de dirigentes de diversos clubes, visando a trazer ao público alguns dos craques do passado.

O campeonato de Veteranos, o primeiro oficialmente que é realizado entre nós, conta com a presença das equipes do passado do São Paulo, Corinthians,

Palmeiras, Portuguesa Ypiranga e Nacional. Foram formados dois Grupos. O "A" com o Palmeiras, Nacional e Portuguesa e o "B" com o São Paulo, Corinthians e Ypiranga.

Pelo tricolor vocês poderão ver em ação alguns craques do passado, como Belini, Jurandir, Arlindo, Benê e Paraná. Os jogos são realizados todos os sábados, às 9,30 horas, no Estádio do Nacional, em Comendador Souza.

## OLIMPÍADA

Os campeões foram os das equipes pretas, mas quem esteve no Morumbi no começo de outubro percebeu que o grande vencedor da II Olimpíada Vermelho, Branco e Preto foi todo o São Paulo Futebol Clube, especialmente os associados, que viveram grandes momentos de emoções e alegria. Nossa Olimpíada teve de tudo, desde o esporte — a essência de um clube com a tradição de quase 50 anos — até música clássica, samba, balão mágico, homenagens aos campeões, muita gente frequentando o enorme conjunto social e poliesportivo do São Paulo, que ficou dominado pelo encanto das cores vermelha, branca e preta, de 8 a 16 de outubro.

Se os associados demonstraram seu entusiasmo por essa promoção, o presidente José Douglas Dallora não deixou por menos: chegou a comentar que a Olimpíada foi uma grande conquista do clube e que continuará evoluindo nos próximos anos. Qual é o clube do Brasil que consegue, hoje em dia, reunir milhares de pessoas em uma saudável competição interna de quase 20 esportes, ao lado de um estádio para 150 mil torcedores?

São Paulo Futebol Clube é um só. E, se costuma haver aquela brincadeira de que São Paulo é amigo de São Pedro, a verdade é que São Pedro foi amigo do nosso clube: tivemos o sol multiplicando a alegria em dois fins de semana e no feriado do dia 12. No feriado, Dia da Criança, Dia de Nossa Senhora Aparecida e aniversário do Descobrimento da América, o São Paulo teve uma manhã maravilhosa, com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo encantando milhares de pessoas junto às piscinas. E quem disse que brasileiro não gosta de música clássica?

A cada dia, uma nova emoção, a começar pelo dia 8, quando Adhemar Ferreira da Silva, Eder Jofre e Hideraldo Luiz Bellini seriam homenageados como patronos das três cores da Olimpíada. Representando o futebol, Bellini não compareceu, mas seu esporte foi lembrado, as glórias do Brasil tricampeão mundial — títulos para os quais o São Paulo contribuiu — não foram esquecidas. Com os campeões Adhemar e Eder, foi sensacional (ver reportagem na página ao lado).

E que dizer da Praça dos Espor-

## Vitória do Preto, na festa de todos



Encerrada a Olimpíada, representante da equipe vencedora — preta — exhibe o troféu conquistado

tistas, com cada modalidade do Tricolor fazendo propaganda de seu esporte, promovendo um conagraçamento geral?

No fim de semana do encerramento da Olimpíada, com as últimas competições, a festa do balão mágico, o hino do São Paulo cantado por Francisco Egídio, os associados certamente chegaram a uma conclusão:

pouco tempo passou entre a época em que o Morumbi era só um sonho e a época atual, da Cidade Tricolor. E essa realidade, mesmo quando o País enfrenta uma crise econômica, comprova que, quando existe trabalho, planejamento, espírito de equipe e muito amor ao que se faz, o crescimento continua. O São Paulo é uma prova viva, inegável, feliz.



**PRÉ-INAUGURAÇÃO DA SALA DE TROFÉUS** — Em seu acervo o tricolor bandeirante possui os troféus mais bonitos que se poderia imaginar, ganhos não apenas em títulos no futebol, mas, também, em competições amistosas, no atletismo, onde o tricolor por muito tempo possuiu uma equipe invencível, no boxe e muitos outros ganhos, igualmente, em diversas competições esportivas.

E por iniciativa do associado Antonio José Batista Ferreira, o nosso "Toninho", o São Paulo terá, brevemente, em local já escolhido, a sua grande sala de

troféus, onde estarão guardados em vitrines, artisticamente montadas, todos os mimos ganhos pelo nosso clube.

Pois bem, por ocasião da homenagem que o clube prestou a Adhemar Ferreira da Silva, Eder Jofre e Hideraldo Bellini, seus campeões do passado, tivemos uma pequena pré-estréia da sala de troféus. Ali foram colocados alguns dos mais destacados prêmios em vitrines bem colocadas, deixando uma impressão do que será a futura sala a ser instalada brevemente. Na foto, a pré-inauguração, vendo-se, entre conselheiros e associados, Eder Jofre, Adhemar F. da Silva, Paulo Eliseo e Dário P. César Dias.

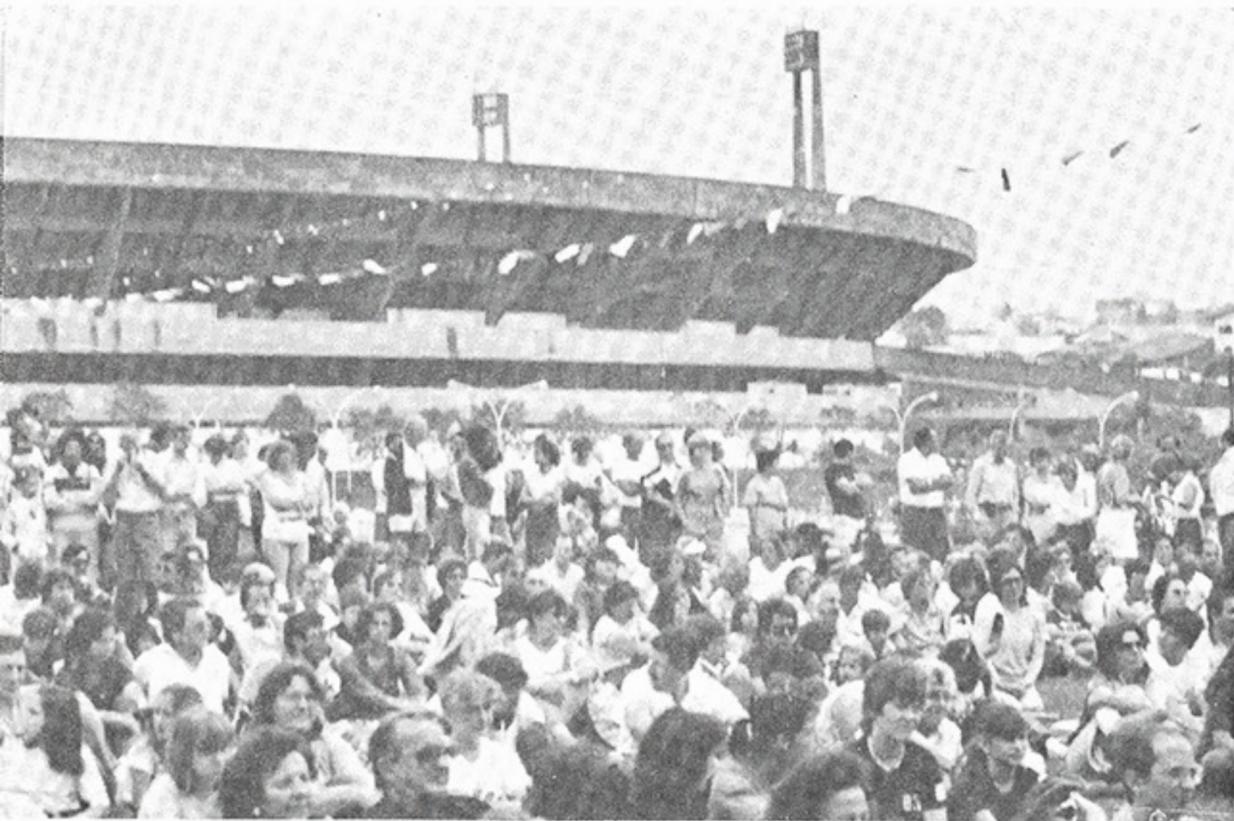
# Olimpíada tricolor



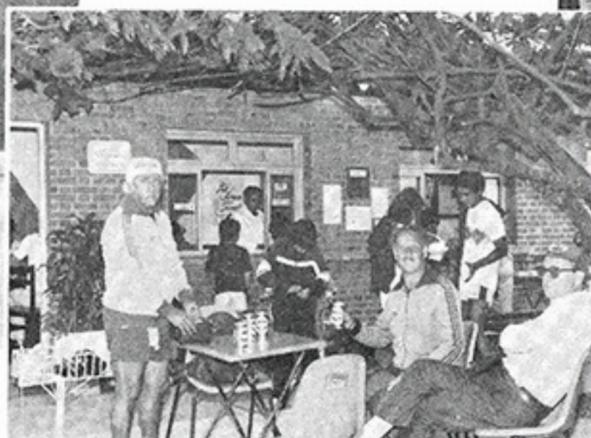
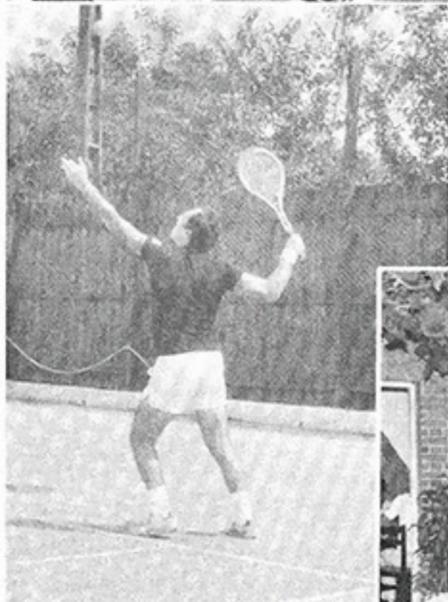
A II Olimpíada Ve  
constituiu-se no g  
do mês de Out  
os recordes de  
Parque Social do  
que apresento  
tor poderá ter um  
tes competições



# , o sucesso de 83



melho-Branco-Preto  
ande acontecimento  
bro , estabelecendo  
comparecimento ao  
lube. Nos flagrantes  
nesta página, o lei-  
idéia das importan-  
festas, do Tricolor.



# ATLETISMO

Foi grande a movimentação do atletismo tricolor cumprindo com sucessos principais compromissos. Na II Olimpíada, uma corrida rústica pelas alamedas do clube foi o ponto alto. Na XIII Prova "Luís Pasqua", Amílcar Alves da Silva e Robert Anastacio, respectivamente, em 3º e 4º lugares.



Wanda dos Santos, uma glória do São Paulo, no recente campeonato mundial de veteranos ganhou — duas medalhas de ouro com recorde mundial nos 800 m sem barreiras e no salto em extensão e de bronze no salto em altura.

## MUNDIAL DE VETERANOS

O São Paulo FC esteve representado no 5º Campeonato Mundial de Veteranos, de 23 a 30 de setembro, em Porto Rico. Wanda dos Santos Sakata bateu o recorde mundial dos 80 m s/barreiras, com 14"6. No salto de extensão com 4,24m também trouxe ouro e medalha de bronze no salto em altura. Arseniuz Myszlenik, também medalha de bronze, no lançamento do martelo, com a marca de 38,86 metros. Artur Carlos Palma, Saul Zeger, Milton Pereira dos Santos e Sílvio Venâncio Junior foram os outros são-paulinos presentes.



Angélica de Almeida exibe orgulhosa seu troféu e sua medalha.

## ANGÉLICA FAZ SUCESSO

No ano passado, Angélica de Almeida foi à Maratona de Nova Iorque e conquistou brilhante segunda colocação em sua categoria (16 a 20 anos), com o

tempo de 2h59m20s, o segundo melhor do mundo. Novamente, este ano, ela voltou e repetiu seu feito. Desta feita com uma marca superior. Ela fez os 42,195 metros em 2h49m34s, transformando-se na segunda mulher brasileira a vencer a barreira das 2h50m. A primeira foi Eleonora Mendonça, Fluminense/Rio, com 2h48m45s, também na Maratona de Nova Iorque.

## JOSÉ JOÃO VOLTOU AOS TREINOS

Depois da delicada operação a que se submeteu em seu tornozelo esquerdo, o campeão da 56ª Corrida Internacional de São Silvestre, José João da Silva,

voltou a treinar levemente esta semana. Ele já está liberado para reiniciar seu trabalho mas sem forçar. Somente em dezembro volta a falar com a junta médica que o operou. Nesse ínterim se sentir alguma dor localizada deverá comunicar aos médicos.

Conversando com a reportagem do São Paulo Notícias, o campeão manifestou toda a sua satisfação de ter-se livrado da sinovite-fibrose que o incomodava e impedia de fazer um treinamento completo. Disse também que esses dias de repouso serviram para descansar um pouco e agora volta aos treinamentos com disposição renovada. "Se estiver bem mesmo vou disputar a 59ª São Silvestre. Caso contrário, adiarei a minha volta às competições para a próxima temporada", disse José João.

# JUDÔ

Como ocorre todos os anos o Departamento de Esportes Amadores, através da Seção de Judô, realizará o IV Torneio São Paulo Futebol Clube de Judô. O referido torneio será disputado no ginásio poliesportivo do "Mais Querido", no próximo dia 13 de novembro, a partir das 8h30. Aproximadamente 20 academias e clubes estarão presentes e serão representados por cerca de 1 mil judocas.

Todos os são-paulinos estão convidados para prestigiar o evento e torcer pelos nossos valorosos judocas.

## TORNEIO

### "JOSÉ DOUGLAS DALLORA"

No próximo dia 3 de dezembro, a partir das 14 horas, o Departamento de Esportes Amadores, através de sua Seção de Judô, promoverá em nosso ginásio o Torneio "José Douglas Dallora". Trata-se de uma competição de âmbito nacional, que será disputada por equipes, sem observação de categorias de peso, das classes junior e senior

(adultos).

Minas Tênis Clube, Flamengo, Jockey Clube de Goiás, Clube Curitibano e Internacional de Porto Alegre são alguns dos tradicionais clubes brasileiros e que estarão presentes.

O nome deste torneio foi dado em homenagem ao presidente José Douglas Dallora, pelo muito que ele tem feito pelos esportes amadores do clube.

## DOUGLAS NA SELEÇÃO

Registramos com alegria a convocação de nosso judoca Douglas Baltazar de Queiroz, para integrar a Seleção Paulista que disputará o Torneio Inter-Estadual de Judô Infante-Juvenil, dias 29 e 30 de outubro, em São José dos Campos.

A equipe de Judô do São Paulo FC da categoria mirim foi o grande destaque dos X Jogos Mirins da Cidade de São Paulo. Este torneio foi disputado no ginásio municipal "Paulo Machado de Carvalho", com a presença de 500 judocas nascidos nos anos de 1970 e 1975.

# TÊNIS DE MESA

O Tênis de Mesa foi incluído na programação da II Olimpíada Vermelho, Branco e Preto. A repercussão foi das melhores. Pode estar nascendo aí a 14ª modalidade esportiva do tricolor. Participaram 24 tenistas, sendo 8 na categoria infantil e 16 na geral. O método utilizado foi o da distribuição ao acaso dos jogadores em chaves de 8, com classificação através do sistema de "dupla eliminação".

O resultado da categoria infantil foi este: 1º, Marco Arruda, branco; 2º, Antônio Ribeiro, vermelho; 3º, Adriano Sartori, preto; 4º, Erika Umekita, preto; na geral: 1º, Katsuhiko Saigo, branco; 2º, Júlio César, vermelho; 3º, Oldany Nóbrega, preto; 4º, Sylvio Tinoco Panizza,

vermelho; 5º, Milton Tsunashima, vermelho.

A pontuação estabelecida, a priori, foi de 10, 6, 4, 2 e 1 pontos, respectivamente, para o 1º, 2º, 3º, 4º e 5º colocados, tanto para a categoria infantil quanto para a geral. Na contagem final, a vitória coube à equipe Branca que totalizou 20 pontos, contra 16 da Vermelha, em segundo; e 10, da Preta, a terceira colocada.

De acordo com o Regulamento da II Olimpíada somaram pontos para suas cores as equipes: 1º, Branca, 10 pontos; 2º, Vermelha, 8; e Preta, 6. O sucesso do Tênis de Mesa ficou evidenciado no entusiasmo que foi recebido pelos adeptos.

## VOLEI

No voleibol, tivemos a participação na II Olimpíada de todas as categorias, além de sócios e seus filhos que formaram nas equipes. A Seção de Vôlei promoveu a apresentação da peça teatral "Marido, Matriz e Filial", uma especial colaboração do Teatro Amador do EC Pinheiros.

### NOSSAS CAMPEÃS

Os maiores destaques da Seleção Paulista de Voleibol durante as disputas do Campeonato Brasileiro Juvenil, realizado em Guarujá, litoral paulista, foram as jogadoras Dóris e Raquel. Mais duas jogadoras do tricolor que brilharam nessa seleção foram Sandra e Shirley. As paulistas venceram todos os jogos e somente Minas Gerais conseguiu vencer um set.



As moças da equipe de vôlei conversam com o técnico antes do início de um novo set

### NO METROPOLITANO JUVENIL

São Paulo FC, ADC Pirelli e EC Pinheiros formam uma das chaves da semifinal do Metropolitano Juvenil. A outra é composta por CA Paulistano, Corinthians e EC São Caetano. São Paulo e Paulistano têm o maior número de jogadoras da Seleção Paulista e são as equipes favoritas ao título.



Contra a forte equipe da Pirelli, o São Paulo perdeu mas deixou boa impressão.

### ESTADUAL

No Campeonato Estadual Adulto Feminino, o tricolor mesmo com a derrota frente ao Paulistano por 3 sets a zero, tem chances de ficar entre as quatro primeiras do Estado. Além da chance de classificar-se para as eliminatórias da Copa Brasil. Pelo Estadual Infanto-Juvenil, realizado dias 14, 15 e 16, em Ribeirão Preto, nossa equipe não se classificou para a fase final.

## PATINAÇÃO

Uma das muitas atrações da II Olimpíada Vermelho, Branco e Preto foi a participação do hóquei feminino, reforçando as sempre destacadas apresentações da Patinação e do Hóquei masculino. O vencedor no feminino foi a equipe vermelho, com o branco, em segundo; e o preto, em terceiro. Na patinação, a vitória coube ao preto, com o branco, na segunda posição; e o vermelho, em 3°. No hóquei masculino, tivemos o branco como campeão; o vermelho, vice; e o preto, terceiro.

### CORRIDA SOBRE PATINS

Nos 10° Jogos Mirins, o São Paulo FC se fez representar por uma equipe de nove corredores, com uma excelente

participação. O tricolor foi o terceiro colocado, marcando 48 pontos. Essa nova safra de corredores está sendo preparada, visando a fortalecer futuramente a equipe principal.

Nos 1.200 metros, categoria "C" — (10 e 11 anos) — masculino, Ricardo L.P. Dias foi o 2° colocado; e Alexandre G. Lima, o 11°. Nos 1.500 metros, categoria "D" (12 e 13 anos), Fausto G.P. Oliveira, o 4° lugar; Fábio Orfali, o 7°; e Anderson A. Pinto, o 10°.

No Feminino, categoria "F" (8 e 9 anos), 500 metros, Carla G. Lima foi a vice-campeã; Gabriela L.P. Dias, a terceira; e Sílvia Dell Aquila, a 4°. Na categoria "G" (10 e 11 anos) — 900 metros — a campeã foi Leila Cristina Tino.

## RUGBY

No rugby, a mais nova modalidade esportiva do São Paulo, o campeão da II Olimpíada Vermelho, Branco e Preto foi o time vermelho, do capitão Jairo Pastorelli, que venceu todos os três jogos disputados no dia 12 de outubro. Em segundo lugar, ficou a equipe preta; que derrotou a branca, em uma disputa movimentada, assistida pelo patrono do rugby na Olimpíada, o diretor jurídico Carlos Miguel Castex Aidar, homenageado por todo o elenco do Tricolor.

O técnico Luís Novillo ficou entusiasmado com a chance oferecida pela Olimpíada, de divulgar ainda mais o seu esporte, introduzindo no clube este ano, já com grande sucesso. Na Praça dos Esportistas, que funcionou durante a semana das competições, a barraca de rugby conseguiu atrair grande número de pessoas, com seu festival de batidas, empanadas argentinas e bolos. Novillo fez também uma demonstração do rugby para garotos e está enviando cartas aos associados, convidando-os a conhecer esse esporte, com a filosofia da união e esforço.

Nas competições interclubes, o São

Paulo alcançou importantes vitórias durante o mês de outubro: depois de ter encerrado sua participação no Torneio Aberto Paulista de Rugby da Segunda Divisão como quarto colocado, manteve a liderança do Torneio Aberto Brasileiro da Segunda Divisão, derrotando o Guanabara por 28 a 0, no Rio de Janeiro, o Bandeirantes por 19 a 0, no Morumbi e a Mauá por 28 a 15.

No Rio, o Tricolor deu um exemplo de dedicação, viajando com 15 jogadores — exatamente o número necessário para entrar em campo — e chegando no momento de enfrentar o Guanabara, com a equipe trocando de roupa no ônibus mesmo. O São Paulo obteve bonitos "tries", com destaque para Bira, valendo também a "garra" dos demais jogadores. Dia 30, o Tricolor deteve o título

No Morumbi, dia 23, o destaque foi a volta do argentino Daniel Besoytaerube, que defendeu a equipe no começo da temporada (ajudou o São Paulo a ser vicecampeão da III Copa Itaú) e que vinha estudando em Mar del Plata. Agora, Daniel é presença certa para a temporada de 84, ao lado do irmão Orlando Besoytaerube e de um elenco a ser fortalecido por novos associados. O técnico Novillo pretende formar um time mirim

## FUTEBOL DE SALÃO

A equipe mirim de futebol de salão do tricolor conquistou o Troféu dos Invictos, completando 15 partidas sem derrotas. É do São Paulo FC também o Troféu Eficiência dos menores, pelo melhor índice técnico.

Pepinho dos Fraldinhas foi convocado para integrar a Seleção Paulista que disputará o Brasileiro da categoria em dezembro. No estadual, categoria menores, os Fraldinhas 3 x 1 Paineiras do Morumbi; Pré-Mirim 3 x 0 Paineiras do Morumbi; Mirim 2 x 1 Paineiras do Morumbi; Infantil 4 x 0; e infanto-juvenil 5 x 3, também contra o Paineiras.

No Metropolitano o São Paulo FC perdeu nos Fraldinhas de 0 x 2 para a AA Santo Amaro; de 0 x 4, no pré-mirim; venceu de 3 x 0 no Mirim; empatou infantil em zero a zero; goleou nos infanto-juvenis por 5x1.

Na categoria menores, os Fraldinhas ganharam da Comunidade da Penha por 4 x 0; o pré-mirim derrotou o Taubaté por 2 x 0; os mirins perderam de 1 x 2; os infantis golearam por 5 x 0; e os infanto-juvenis empataram em um tento. Pelo Metropolitano Feminino, uma vitória conta a Comunidade da Penha por 1 a 0; e uma derrota para o Juventus por 1 x 4.

# Porfírio da Paz: Uma legenda gravada na história Tricolor

O São Paulo perdeu, no mês passado, uma das mais expressivas figuras da sua própria história. General Porfírio da Paz, nome que dispensa comentários sobre sua grandiosidade. Poderíamos dizer que Porfírio deu sua própria vida ao São Paulo FC.

E São Paulo Notícias, divulga, com prazer, o comentário do colega e companheiro do "Jornal da Tarde", Sérgio Baklanos.

Eis o seu depoimento:

Morreu Porfírio da Paz, mas o São Paulo continua. Esse é o consolo dos amigos e contemporâneos do homem que recolhia donativos, carregando a bandeira do clube pelos estádios, já que na história os dois nomes se confundem.

Porfírio não foi um grande benfeitor, desses que doaram parte de seu patrimônio para que o clube sobrevivesse. Mais do que bens materiais — que não possuía — ele deu ao São Paulo a sua vida e um slogan: o clube da fé.

Ele — como não — estava presente no primeiro jogo do São Paulo de Floresta, a 9 de março de 1930, no torneio início vencido pelo Palestra por dois escanteios, já que havia empatado por um gol, com o anfitrião.

Com a base do imortal Paulistano e mais alguns jogadores da A.A. das Palmeiras, dono do campo da Floresta, onde hoje se localiza o C.R. Tietê, o São Paulo entrou em campo com Nestor, Clodoaldo e Bartô; Milton, Bino e Abate (mais tarde, substituído pelo uruguaio Armiñana, o primeiro a aplicar o carrinho no Brasil); Luizinho, Armandinho, Friedenreich, Araken e Zuanela.

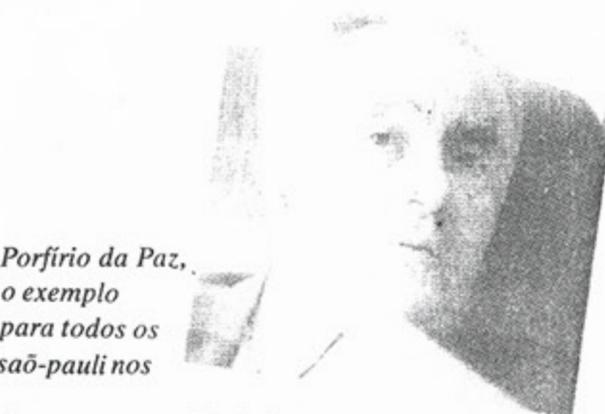
São raros os momentos de glória em que se menciona o nome desse pequeno herói da resistência são-paulina, um clube que, apesar das origens, chegou até a fechar por falta de dinheiro.

Mesmo assim, um de seus gestos tornou ainda mais inesquecíveis os 6 a 0 de 26 de março de 39, no pequeno campo da Mooca, entre a rua Ana Nery e a av. Presidente Wilson, contra o poderoso Palestra de Jurandir, Junqueira, Lima e

Feitiço. No fim do jogo, no auge das comemorações, Porfírio, fardado de capitão, atirou o quepe para o alto, que parando em uma árvore lá ficou, por muito tempo, como símbolo da goleada histórica.

O luxo e a ostentação levaram à falência um clube que só sonhava com grandeza. A sede do Edifício Trocadero foi um dos motivos da dívida de 190 contos de réis, que provocaram o fechamento do clube em 1935 na presidência de Luiz de Oliveira Barros.

Foi tentada uma fusão com o C.R. Tietê que incorporou o nome do São Paulo ao seu. O Palestra e o Coríntians aderiram à CBD em 34, o São Paulo quis seguir o exemplo no ano seguinte e



Porfírio da Paz, o exemplo para todos os são-paulinos

houve uma dissidência, os jogadores se rebelaram e, no dia 14 de maio, o clube encerrou as suas atividades.

Aí Porfírio e mais 20 sobreviventes do São Paulo de Floresta (entre eles Frederico Menzen, Jaime Roso — que vendeu a sua farmácia para ajudar o clube — Francisco Pereira Carneiro — que doou para a compra de reforços 500 mil réis, com os quais pretendia comprar um terno no casamento da filha — Deocleciano Dantas de Freitas e Gumercindo de Luca) prolongaram a existência do clube.

Muitos consideram a noite de 16 de dezembro de 1935 como a verdadeira data da fundação do São Paulo, ignorando a odisséia de 1930 até maio de 35. E foi o próprio Porfírio quem fez o discurs-

so de apresentação da nova diretoria, no escritório do advogado Silva Freire, à rua Onze de Agosto 9-A.

Não havia dinheiro, a vida continuava difícil e Porfírio, mais uma vez, salvou o São Paulo da extinção, ao liderar o movimento de fusão com o Estudantes que, além de forte time, possuía um bom estádio na rua da Mooca.

Na noite de 12 de setembro de 38, foi empossada a nova diretoria com Piragibe Nogueira na presidência. E, como prova de que não se importava com cargos, Porfírio — apesar de sua importância no episódio dessa nova fusão — foi indicado simplesmente como suplente do segundo secretário Décio Pedroso.

O São Paulo pretendia ficar com a sede do Germania (hoje E. C. Pinheiros, nessa mesma Avenida Faria Lima) mas acabou contentando-se com o Canindé, que pertencia também a um clube alemão, obrigado a parar por causa da guerra com o Eixo.

De um lado, o diretor Sebastião Paes de Almeida conseguiu 750 contos, junto ao Banco Nacional do Comércio para a compra do imóvel em 1942. De outro, o presidente Nelson Fernandes — que dirigia também o IAPC — e Porfírio, conseguiram garantir a transferência junto ao presidente da República, Getúlio Vargas.

Na reunião do Conselho da última segunda-feira, às 9 horas da noite, o presidente do Conselho Consultivo, Piragibe Nogueira, indicava o nome de Porfírio, ao lado de outros quatro, para participar da comissão que estudaria a nova reforma estatutária. O presidente do Conselho, Brasil Vita, que aprovou a indicação, sem saber estava prestando a última homenagem ao homem que sempre amou o São Paulo como a um filho. Três horas depois, Porfírio deixava de existir. Mas, isso passou a ser simplesmente um detalhe, pois a obra que ele ajudou a erguer e que fez parte de si mesmo, pertence à eternidade.

## Vicente Ítalo Feóla: há oito anos...

Não poderíamos deixar passar uma data inesquecível para todos os são-paulinos. Foi no dia 6 de novembro de 1975, portanto, há oito anos, que o São Paulo perdeu uma das suas grandes figuras no passado: Vicente Ítalo Feóla. Técnico várias vezes e administrador do São Paulo, Vicente Feóla, que nasceu em São Paulo, capital, em 1º de novembro de 1909, estaria agora completando 74 anos.

Formado pela Escola de Educação Física do Estado de São Paulo, foi admitido como funcionário do São Paulo F.C. em 1º de maio de 1937, exercendo as funções de administrador. Dirigiu a equipe de profissionais nos anos de 1937, 1938, 1939, 41, 42, 47, 48, 49, 50, 55, 56 e 59. Foi campeão nos anos de 48 e 49 —

Campeão Paulista.

Dirigiu a Seleção Paulista por diversas vezes. Campeão Mundial de 1958 pelo Brasil. Foi Técnico da Seleção Olímpica Brasileira de Amador nas Olimpíadas de 1965, no Japão. Foi Técnico do C.A. Boca Junior, de Buenos Aires, Argentina, sendo vice-campeão estadual. Foi membro da Comissão Técnica de Futebol da C.B.D. desde 1951 a 1958.

Foi presidente do Sindicato dos Empregados dos Clubes e Federações Esportivas do Estado de São Paulo no biênio de 56/58. Em 25-1-75, foi dado o seu nome à Escola de Futebol, do São Paulo F.C., inaugurada no Estádio Cícero Pompeu de Toledo.



Vicente Feola, campeão mundial de 1958, laçado por Belini e Gilmar.

# Renganeschi: gol histórico do BI-campeonato de 1946

Armando Federido Renganeschi está na relação dos grandes craques do São Paulo FC. do passado. Embora apenas por três anos defendendo o nosso clube — de 18 de Junho de 1945 a 31 de Dezembro de 1948—, Renga foi sempre um valor destacado das hostes são-paulinas.

No mês passado, o São Paulo perdeu o seu destacado ídolo, na cidade de Campinas, onde residia ultimamente. Além de jogador, no período de três anos, em 1958 Renganeschi, já como técnico, voltou ao tricolor, oportunidade em que o São Paulo foi vice-campeão paulista sob o seu comando.

## Um gol inesquecível

Mas Renganeschi deixou gravada a sua passagem pelo clube, especialmente em 1946. Campeão de 1945, o São Paulo lutava, desesperadamente, para obter o título de bi-campeão. O seu time, de primeiríssima linha, era formado por Gijo; Piolim e Renganeschi; Bauer, Rui e Noronha, Luizinho, Sastre, Leônidas, Remo e Teixeira.

Pois é, com esse esquadrão o tricolor precisou lutar muito para conquistar o título. E tal aconteceu, finalmente, no dia 10 de Novembro de 1946. O São Paulo, líder, estava com apenas 3 pontos



Armando Renganeschi, fez um gol inesquecível, contundido, contra o Palmeiras, garantindo o título para o tricolor em 1946.

perdidos e o Corinthians, vice-líder, com 4.

O último jogo foi realizado contra o Palmeiras, no Estádio Municipal do Pacaembu. Uma verdadeira guerra. O Palmeiras, fora do páreo, estava engraxado e animado para vencer, pois, se o fizesse, o título ficaria com o Corinthians. Para o São Paulo só interessava a vitória, já que o empate provocaria um jogo extra com o Corinthians.

## Artilheiro de uma perna só

Foi um espetáculo nervoso e sensacional. No primeiro tempo, não houve gols: 0x0. No início do segundo tempo, Renganeschi, com uma contusão, abandonou o gramado. E, aos 13 minutos, houve um incidente desagradável entre Luizinho e o goleiro Oberdan. A briga ganhou corpo, até com invasão do campo, participando do desentendimento, além dos dois jogadores, mais Viladoniga, Remo e Og Moreira. O jogo ficou paralisado por 10 minutos e no reinício, estavam expulsos Luizinho e Remo, pelo São Paulo, e mais Viladoniga e Og Moreira, do Palmeiras. Aí, então, Renganeschi, que estava sendo atendido fora do gramado, fez questão de voltar, para ajudar os companheiros. E voltou capengando, para jogar na ponta esquerda. E ali ele ficou lutando para se transformar em herói. Aos 38 minutos Bauer fez um cruzamento. A bola bateu na trave, houve confusão e Renganeschi, capengando, empurrou a pelota para o fundo das redes. Gol do São Paulo. Gol da vitória. Gol do título e do bi-campeonato, em 1945/46.

E Renga ganhou o apelido de “go-leador de uma perna só...”

# Ademar, Eder e Bellini, nossos homenageados

Por ocasião da disputa da II Olimpíada Vermelho, Branco e Preto, o São Paulo FC, através do Departamento de Esportes Amadores, homenageou três de seus grandes astros do passado. Foram eles: Ademar Ferreira da Silva, bicampeão olímpico do salto triplo; Éder Jofre, campeão mundial de box; e Hideraldo Luiz Bellini, campeão mundial de futebol (representado por Maurício Pereira).

Ademar, Éder e Bellini foram os patronos, respectivamente, das cores Vermelho, Branco e Preto. No primeiro dia de competições, 8 de outubro, eles foram recepcionados no Salão do Departamento Social. O presidente do São Paulo FC, José Douglas Dallora, ofereceu-lhes, em nome do clube, significativas lembranças.

O secretário municipal de Esportes, Andrade Figueira, prestigiou o acontecimento, enaltecendo a iniciativa do tricolor, apontando a II Olimpíada como um exemplo a ser seguido por outras agremiações.

No encerramento, dia 16, Ademar Ferreira da Silva recebeu emocionado o título social do São Paulo FC. Era o reconhecimento que faltava a este magnífico atleta e responsável pelas duas estrelas que o clube ostenta em sua gloriosa camiseta.

Ademar lembrou as dificuldades que todos passaram nos anos 40, quando



Na foto, Eder Jofre, Andrade Figueira, Secretário de Esportes do Município, José João e Ademar Ferreira da Silva, por ocasião da homenagem prestada aos Campeões do Tricolor.

ainda a sede do clube era no Canindé. De sua vitoriosa trajetória, de seu querido técnico Dietrich Gerner, mais um pai, um amigo e um psicólogo.

“Nossa luta começou em 1946. Lá no Canindé. A demora do bonde 49, a batalha contra os pernilongos e muitas outras dificuldades, nós enfrentávamos antes, durante e após os treinamentos. Depois, as primeiras competições, as duas medalhas de ouro... tanto tempo se passou e hoje me vejo lembrado por aqueles que souberam honrar o nome do São Paulo FC”, lembra Ademar. E acrescenta:

“Obrigado por esse momento feliz

que o sr. me proporciona — se referia ao presidente Dallora — e espero que daqui a 40 anos, alguém possa ser lembrado e seus feitos sejam fruto de dedicação e persistência, conseguidos à base de sangue, suor e lágrima”.

Éder Jofre em seu emocionante pronunciamento ressaltou seus títulos, sua luta e a vontade de vencer. Como grande campeão, suas palavras sempre se voltam para aquele que em vida o acompanhou, orientou e fez dele um homem e um grande pugilista, o saudoso Kid Jofre, seu pai. “Se não fosse meu pai, eu jamais teria chegado aonde cheguei. Tudo isso devo a ele.”

## Justa homenagem a Leonidas da Silva

Leônidas da Silva, o nosso muito conhecido "Diamante Negro" recentemente foi homenageado pela Secretaria do Trabalho, onde se aposentou por ter completado 70 anos. Foi uma festa expressiva, que contou com o comparecimento de ex-companheiros, muitos dirigentes e autoridades esportivas.

### No São Paulo

E todos sabem que Leônidas, no futebol paulista, defendeu apenas as cores do São Paulo FC e da seleção paulista. No passado, antes de ingressar no futebol de São Paulo, Leônidas brilhou na seleção do Brasil, onde foi um dos seus principais artilheiros.

Transferindo-se do Rio para a capital paulista, o grande craque do passado ingressou no tricolor exatamente no dia 4 de abril de 1942. Quem não se recorda do sacrifício feito pelo São Paulo para obter a liberação do grande centro-avante? Se não nos enganamos, foi o presidente Décio Pacheco Pedroso quem o trouxe para a capital.

E a sua chegada foi um acontecimento que ficou gravado, na ocasião, como uma das maiores recepções feitas a um profissional de futebol. Leônidas desembarcou na Estação do Norte, com a presença de centenas de são-paulinos. E quem quer saber de uma coisa? O entusiasmo pelo seu desembarque atingiu ao auge e o "Diamante Negro" foi carregado nos ombros pelos torcedores. E entre eles estava o general Porfírio da Paz que fez questão de levá-lo até o carro e o antigo locutor esportivo Geraldo José de Almeida, um são-paulino tão fervoroso que deixou a sua marca registrada, também o carregou no auge do entusiasmo.



Leonidas, no flagrante, executando uma bicicleta, que o celebrizou no futebol mundial.

### Títulos e gol de bicicleta

Evidentemente, não vamos lembrar ou registrar toda a carreira do grande craque, com quem convivemos durante a sua permanência como jogador e técnico que foi do "mais querido". No São Paulo, Leônidas tornou-se nada mais nada menos que pentacampeão paulista, pois foi vencedor dos campeonatos de 1943, 1945, 1946, 1948 e 1949. No ano seguinte ele trocou a camiseta de jogador e passou a ser técnico, tendo dirigido as equipes profissionais do tricolor.

Leônidas veio do Rio, onde jogava pelo Flamengo e foi comprado por 200 contos de réis, na ocasião considerada a maior transação do futebol brasileiro e sul-americano. Leônidas foi o inventor do "gol de bicicleta" e a sua estréia no São Paulo, a 27 de abril de 1942 (contra o Corinthians), levou ao Estádio do Pa-

caembu cerca de 75 mil pessoas, o maior público até então no próprio da Municipalidade.

Durante a sua permanência no São Paulo, Leônidas marcou cerca de 142 gols, tendo sido, por isso mesmo, um dos principais artilheiros do clube em todos os tempos.

Por tudo isso, a diretoria do São Paulo FC e a Secretaria de Esportes e Turismo, esta dirigida pelo Conselheiro Caio Pompeu de Toledo, também homenagearam o craque do passado. Tal ocorreu no dia 1º último, no Estádio do Morumbi, quando da realização do clássico São Paulo x Santos. Leônidas compareceu e recebeu um mimo ofertado pelo tricolor e outro entregue pela Secretaria de Esportes e Turismo.

Foi um acontecimento que registramos com o máximo prazer, pois o "Diamante" o fez por merecer.

## São Paulo inaugurou as Garagens

De acordo com o plano elaborado pelo presidente Dallora e dentro, ainda do que estava previsto, por ocasião do jogo São Paulo x Juventus, efetuado no dia 22 último, o tricolor inaugurou oficialmente as Garagens construídas ao lado do Estádio.

O acontecimento contou com a presença de numerosas autoridades, especialmente convidadas, diretores e Conselheiros.

Quase em tempo recorde o São Paulo construiu um edifício de seis andares, junto ao Estádio com 340 Garagens que foram colocadas à venda para os frequentadores do futebol.

O acontecimento veio mostrar o prestígio do São Paulo FC. Durante a solenidade o clube ofereceu um coquetel aos presentes e a animação foi tal que a festinha terminou por volta das 18 horas.

A entrada das Garagens, fica ao lado do portão do Ginásio principal, e o escoamento é feito pela Av. Giovanni Gronchi



Na inauguração das garagens, Laudo Natel cortando a fita simbólica. A seguir no flagrante Henry Aidar, Arnaldo Ruic, Waldemar Pires, presidente do Corinthians, o presidente Dallora e Laudo Natel. Na foto de baixo as garagens.



Em cada andar há as especificações e número das Garagens, sanitários, com entrada para as Cativas Superiores, onde há um guichet para a compra do respectivo ingresso.

Os interessados, na aquisição das poucas unidades existentes, poderão procurar o clube, para a reserva respectiva.



# Vem aí a Festa Alemã

Depois do sucesso alcançado com a "Noite Argentina", agora o diretor Social, Basilio Rodrigues, está seriamente empenhado para a grande festa que está sendo prepara-

Valsas vienenses, que por certo vai mexer com os saudosistas e movimentar, igualmente, os jovens.

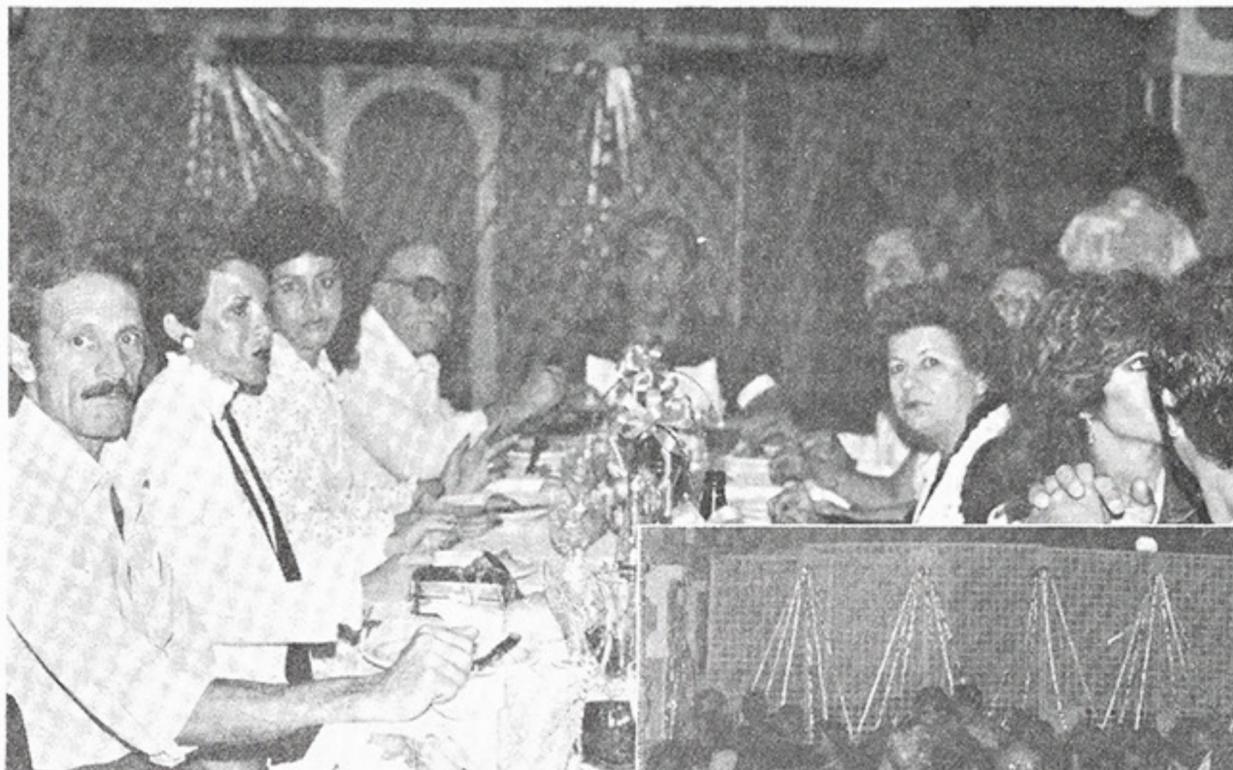
Será uma festa sem precedentes. Não percam e adquiram os seus

Os preparativos estão sendo efetuados pelo Setor competente e será mais uma realização para o agrado dos associados do clube.

## REVEILLON NO S.PAULO

O Diretor Social Basilio Rodrigues antecipou uma novidade para o fim de ano.

Estão sendo efetuados preparativos para a realização do "Reveillon" do tricolor, na noite de 31 de Dezembro próximo. E pelo que está sendo estudado, haverá duas opções aos associados. O interessado poderá optar pela festa do fim de ano com ou sem Ceia, a seu critério. Informações a respeito, serão fornecidas na Gerencia Social.



da para este mês de Novembro.

Trata-se da já tradicional Festa Alemã, que promete alcançar sucesso superior ao ocorrido nos anos anteriores. Para tanto, os mínimos detalhes e preparativos estão sendo executados com a devida antecedência pelos assessores do diretor social.

A festa Alemã será realizada no dia 18 do corrente — uma sexta-feira — a partir das 21,30 horas.

O convite, individual, dá direito a uma Caneca normal e uma outra, pequena, para aperitivo.

Os presentes terão, à sua disposição, graciosamente, cerca de 2.500 litros de chopp, além de frios de todas as qualidades e à vontade. Está previsto, também, um concurso de

*A noite argentina constituiu mais um sucesso social do mês findo, vendo-se no alto uma das mesas e os são-paulinos dançando animadamente.*

convites, na Gerencia Social, com a devida antecedência.

## Festival de Ginástica Feminina

Dando seqüência a série de realizações sociais, está marcado, para o dia 25 deste mês, a partir das 20 horas, o Festival de Ginástica Feminina, que terá por local o Ginásio 3.

## Publicações

Agradecemos o recebimento das seguintes revistas encaminhadas à nossa redação:

"Informativo", publicação dedicada aos associados do C.A. Ypiranga, referente ao mês de Outubro passado;

"Inter-Fatos" boletim informativo do clube Internacional de Regatas, da cidade de Santos, com farto material do referido clube e referente ao mês de Setembro.

### TESTE

## O Morumbi foi inaugurado em 60: quantos jogos houve naquele ano?



Flagrantes do início da construção do Morumbi e após a sua inauguração parcial, em 1960.

No mês de outubro, como divulgamos amplamente, o São Paulo comemorou o 23º aniversário da inauguração do seu Estádio. Foi no dia 2 de Outubro de 1960 que o Morumbi abriu os seus portões pela primeira vez, com capacidade para 60 mil pessoas.

E se vocês não sabiam, lembramos que desde a sua inauguração até o mês de setembro deste ano o Estádio recebeu cerca de 23 milhões e 300 mil pessoas e, na mesma época, cerca de pouco mais de 2.070 gols

foram assinalados.

### Teste de Novembro

Para este mês, lembrando ainda a inauguração do maior Estádio particular do mundo, perguntamos:

Por ocasião da inauguração do Estádio, além do jogo inaugural, quantos mais realizados naquele ano? O primeiro foi a 2 de Outubro e o último, naquele ano, a 8 de Dezembro.

Quais foram os adversários do tricolor e os resultados dos respectivos jogos?

Qualquer associado pode participar do Teste. Escreva quantas cartas quiser, respondendo às perguntas formuladas. Envie seu nome completo, endereço e número de Matrícula, mencionando no envelope: "Teste São Paulo-Notícias". As urnas estarão colocadas na Gerência Social e na de Esportes Amadores.

Para complemento do teste o torcedor deverá indicar, também, os marcadores dos gols do São Paulo nos referidos jogos. Responda até o dia 30 do corrente

## Respostas do outro teste

Aqui estão as respostas das três perguntas feitas na última edição de São Paulo Notícias, em que não houve acertadores, apesar da grande quantidade de cartas recebidas:

1 — O recordista brasileiro dos 110 metros foi Luiz Carlos Mossa, pai da jogadora de vôlei Vera Mossa. Seu recorde durou 22 anos e só foi batido este ano. Luiz Carlos Mossa defendeu o São Paulo Futebol Clube, onde conseguiu diversos títulos e chegou à delegação nacional.

2 — Eder Jofre, eleito "o melhor peso galo dos últimos 20 anos", disputou uma Olimpíada quando ainda era atleta amador do São Paulo, revelado na aca-

demia do Tricolor onde o técnico era Kid Jofre. Essa Olimpíada foi a de Melbourne, em 1956: Eder foi eliminado pelo chileno Cluadio Barrientos, que, alguns anos depois, voltaria a enfrentar, em São Paulo, já na condição de campeão do mundo (então, o brasileiro venceria com facilidade).

3 — Adhemar Ferreira da Silva, um dos maiores atletas de todos os tempos, antigo defensor do São Paulo, foi várias vezes recordista mundial do salto triplo e conquistou dois títulos olímpicos (de 1952, em Helsinque, e de 1956, em Melbourne), além de três títulos pan-americanos (de 1951, em Buenos Aires; 1955, na Cidade do México; e 1959, em



Luiz Carlos Mossa nos 110 metros, na década de 60

Chicago). Sua última Olimpíada foi a de 1960, em Roma.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM  
**MICHAEL SERRA**

ARQUIVO HISTÓRICO  
JOÃO FARAH  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**